

Setor de serviços catarinense recua pelo segundo mês seguido em agosto

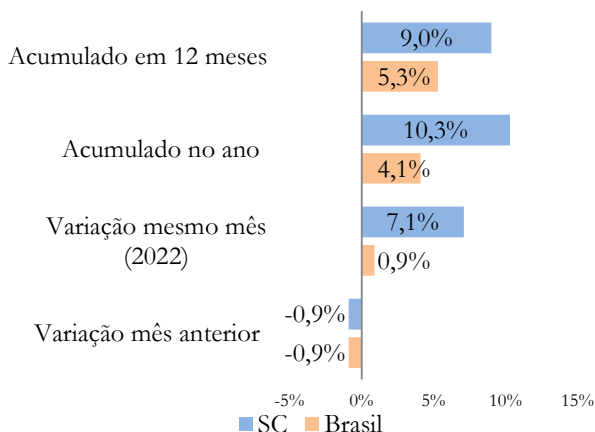
O volume de serviços no estado de Santa Catarina recuou -0,9% frente ao registrado em julho. Esta é a quarta queda no ano (em janeiro -1,2%, em abril -3,4% e em julho -0,3%) e a primeira em sequência durante a passagem mês a mês, corroborando assim um panorama de desaceleração do setor. Tal cenário fica mais claro quando se lembra de que após o tombo de abril, o setor avançou 1,4% em maio e 0,7% em junho. No cenário nacional a trajetória é semelhante e mostra queda idêntica agora em agosto.

Na comparação com agosto de 2022 o volume de serviços aumentou 7,1%, décima oitava alta consecutiva. No acumulado do ano o avanço é de 10,3% em relação ao mesmo período de 2022, e no acumulado dos últimos 12 meses o avanço é de 9,0%. No Brasil, os aumentos foram de 0,9%, de 4,1% e de 5,3%, respectivamente.

2023 e o resultado de agora (108,8266) só é superior aos de janeiro e de fevereiro. Assim, o volume de serviços em Santa Catarina encontra-se 2,6% aquém do pico da série, mas 26,3% acima do nível pré-pandemia. No Brasil, o volume atual está 11,6% acima do de fev/20 e -1,9% do máximo (dez/22).

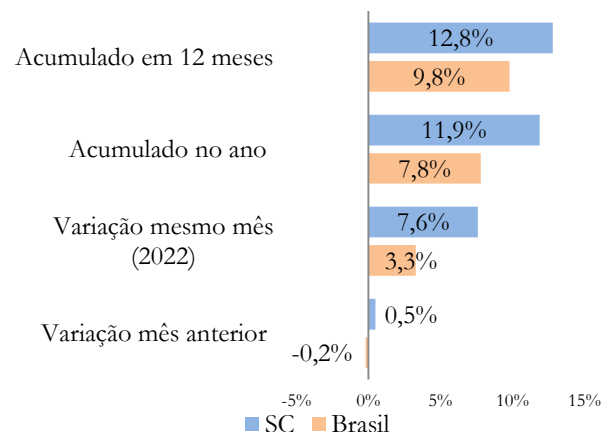
O índice de receita nominal das atividades de serviços no mês a mês tem mostrado comportamento divergente, pois, mostra a quarta variação negativa do ano no Brasil (-0,2%), enquanto para Santa Catarina este é sétimo resultado positivo do ano (0,5%). Na comparação com agosto de 2022, o índice cresceu 3,3% no Brasil e 7,6% no estado. No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses a expansão no Brasil foi de 7,8% e de 9,8%, em Santa Catarina foi de 11,9% e de 12,8%.

Volume de Serviços – Agosto de 2023



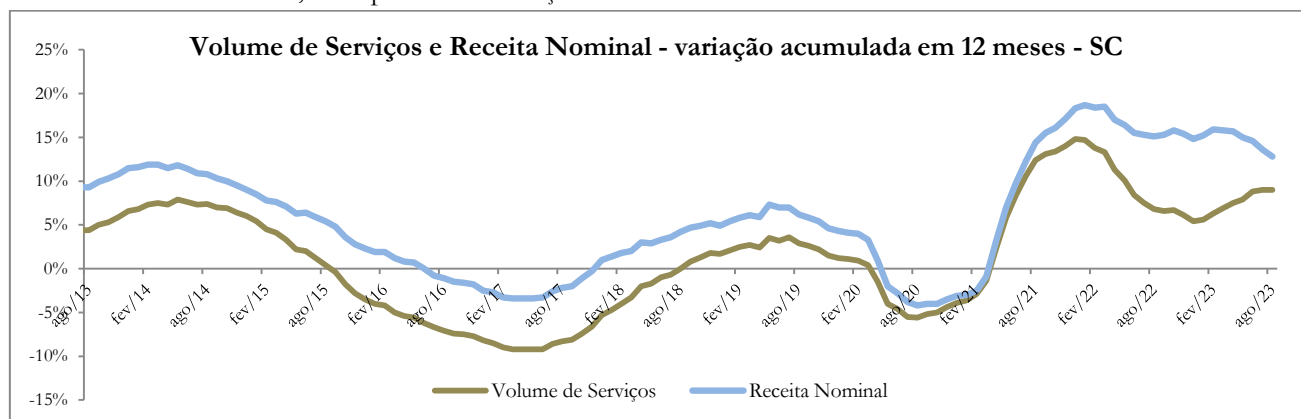
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Receita Nominal de Serviços – Agosto de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em termos de pontuação do índice, o recorde da série estadual são os 111,7678 pontos de março de



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em agosto, todos os seis grupos do setor de serviços expandiram o volume de suas atividades em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina.

A maior variação no volume de serviços nesse comparativo foi observada em “outros serviços”, 12,3%, o qual também apresentou a maior variação em relação à receita nominal, 17,4%. Destaca-se que essa é a vigésima segunda variação positiva em sequência do grupo. Em nível de Brasil, a desagregação da pesquisa continua indicando as “atividades imobiliárias” (13,5%) como grande impulsionadora do segmento.

Os “serviços de informação e comunicação” expandiram em 11,4% o volume de serviços e em 15,2% a receita nominal. Tais avanços são segundo maior de agosto. E, pela desagregação da PMS, é possível ver que, no Brasil, “serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias” (7,1%) são os que mais impactam esse agrupamento.

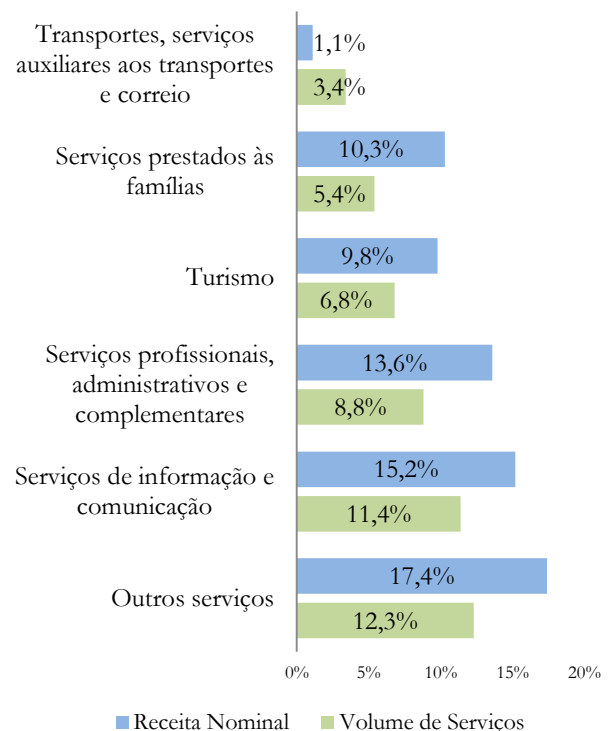
“Serviços profissionais, administrativos e complementares” expandiu-se 8,8%, enquanto a receita nominal cresceu 13,6%. Pela desagregação da atividade, em nível de Brasil, observa-se que os “alugueiros não imobiliários” permanecem desempenhando forte influência sobre a atividade ao subir 17,9%, mesmo percentual do mês anterior.

O volume de atividades em “serviços prestados às famílias” cresceu 5,4% em relação a agosto de 2022. Em relação à receita nominal houve aumento de 10,3%. Este ramo contempla os serviços de “alimentação” e de “alojamento”, os quais passaram a ser desagregados em nível de Brasil, sendo possível observar que em “alojamento” houve aumento de 1,6% no volume de serviços, enquanto em “alimentação” houve redução de -1,1%.

O segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” computa 36 meses de crescimento contínuo e, em agosto, o volume de serviços avançou 11,1%. Em termos de receita, a alta foi de 1,1%. Pelo terceiro mês consecutivo, tal movimento sugere a existência de forte concorrência no ramo e/ou o arrefecimento do processo inflacionário no setor.

Por fim, o setor de “turismo” apresentou 9,8% de expansão da receita nominal na comparação, enquanto o volume de serviços no turismo catarinense avançou 6,8% em agosto de 2023 frente a igual período de 2022. Não obstante, o volume de atividades de turismo em Santa Catarina segue -2,9% abaixo do pico da série (110,7698 pontos em janeiro de 2023) e, ao mesmo tempo, 8,3% acima do nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020). No Brasil, o volume de atividades do setor de turismo está -3,1% aquém do máximo e 4,3% acima do nível pré-pandemia.

Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Agosto de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)